

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER – ASK!

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

SUMÁRIO

| | Página |
|---|--------|
| Relatório dos Auditores Independentes | 03 |
| Balanco Patrimonial - Ativo | 06 |
| Balanco Patrimonial - Passivo | 07 |
| Demonstração do Resultado do Exercício | 08 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 09 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 10 |
| Demonstração do Valor Adicionado | 11 |
| Notas Explicativas | 12 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Nacional de Call Center - ASK
Londrina - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Nacional de Call Center – ASK (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opini3o com ressalva sobre as Demonstra3oes Cont3beis:

Do montante registrado na rubrica "Dep3sitos Judiciais", no ativo n3o circulante, o valor de R\$ 514 mil refere-se a dep3sitos judiciais provenientes de conting3ncias trabalhistas, gravados na rubrica denominada Recursais Trabalhistas. Devido 3 aus3ncia de concilia3o dos valores mantidos em referida rubrica, bem como de controles anal3ticos para suportar os saldos cont3beis, n3o foi poss3vel aplicarmos procedimentos de auditoria que nos permitissem concluir quanto a adequa3o dos saldos apresentados.

Opini3o com ressalva sobre as demonstra3oes cont3beis:

Em nossa opini3o, exceto quanto aos efeitos de poss3veis ajustes que poderiam resultar do assunto mencionado no par3grafo "Base para opini3o com ressalva sobre as demonstra3oes cont3beis", as demonstra3oes cont3beis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi3o patrimonial e financeira da Companhia Nacional de Call Center - ASK em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas opera3oes e os seus fluxos de caixa para o exerc3cio findo naquela data, de acordo com as pr3ticas cont3beis adotadas no Brasil.

Ênfase:

As demonstra3oes cont3beis em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as pr3ticas cont3beis aplic3veis 3s entidades em situa3o de continuidade operacional normal, pressupondo-se, portanto, o sucesso das medidas que vem sendo adotadas no processo de equacionamento e reestrutura3o mencionados na Nota Explicativa n3o 1, tendo em vista que, a apresenta3o de sucessivos prej3zos e o excesso de passivos sobre os ativos, s3o fatores que v3m dificultando a manuten3o e a amplia3o das atividades operacionais da Companhia, condicionando sua continuidade ao aporte de recursos a t3tulo de AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital por parte da acionista Sercomtel S.A - Telecomunica3oes.

Outros assuntos:

Demonstra3oes do valor adicionado

Examinamos, tamb3m, a demonstra3o do valor adicionado (DVA), referente ao exerc3cio findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresenta3o 3 requerida pela legisla3o societ3ria brasileira para companhias abertas, e como informa3o suplementar pelas IFRS, as quais n3o requerem a apresenta3o da DVA. Essa demonstra3o foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opini3o, est3o adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em rela3o 3s demonstra3oes cont3beis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados. Nosso relatório, datado de 18 de janeiro de 2013, foi emitido contendo modificação quanto a mesma ressalva mencionada no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, deste relatório.

Maringá (PR), 17 de janeiro de 2014.

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2


Valdemir Bez
Contador

CRC PR 037.262/O-2

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Milhares de Reais)

ATIVO

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 1 | 61 |
| Contas a receber | 1.263 | 1.063 |
| Tributos a compensar | 128 | 151 |
| Adiantamentos | 185 | 523 |
| Despesas antecipadas | 6 | 5 |
| Total do Ativo Circulante | 1.583 | 1.803 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a Longo Prazo | | |
| Depósitos Judiciais | 600 | 556 |
| Investimentos (Nota 06) | - | 1 |
| Imobilizado (Nota 07) | 3.542 | 2.439 |
| Intangível (Nota 08) | 166 | 223 |
| Total do Ativo Não Circulante | 4.308 | 3.219 |
| TOTAL DO ATIVO | 5.891 | 5.022 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Milhares de Reais)

PASSIVO

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|----------------|----------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 978 | 215 |
| Utilidades e Serviços a Pagar | 417 | 40 |
| Empréstimos e Financiamentos (Nota 09) | 2 | 281 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 1.096 | 812 |
| Obrigações Fiscais | 77 | 99 |
| Impostos Parcelados (Nota 10) | 723 | 659 |
| Total do Passivo Circulante | 3.293 | 2.106 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Impostos Parcelados (Nota 10) | 5.186 | 5.508 |
| Provisão para Contingências (Nota 11) | 516 | 1.452 |
| Total do Passivo Não Circulante | 5.702 | 6.960 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Social | 37.063 | 35.170 |
| Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital | | - |
| Prejuízos acumulados | (40.167) | (39.214) |
| Total do Patrimônio Líquido | (3.104) | (4.044) |
| TOTAL DO PASSIVO | 5.891 | 5.022 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Milhares de Reais)

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|----------------|----------------|
| RECEITAS OPERACIONAL BRUTA | | |
| Prestação de Serviços | 10.493 | 11.497 |
| | 10.493 | 11.497 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | (593) | (650) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 9.900 | 10.847 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | (9.513) | (9.358) |
| RESULTADO BRUTO | 387 | 1.489 |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | |
| Despesas Gerais e Administrativas | (829) | (892) |
| Resultado Financeiro Líquido | (730) | (658) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | 219 | 87 |
| | (1.340) | (1.463) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CONTR. SOCIAL | (953) | 26 |
| Provisão P/ Imposto de Renda | - | (7) |
| Provisão P/ Contribuição Social S/ Lucro Líquido | - | (4) |
| | - | (11) |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (953) | 15 |
| Lucro (Prejuízo) Por Lote de 1.000 Ações | (23,20) | 0,38 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

| | Capital Social | | | AFAC | Prejuízos Acumulados | Total |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Subscrito | A integralizar | Integralizado | | | |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2011 | 36.806 | (4.014) | 32.792 | 1.121 | (39.229) | (5.316) |
| Lucro do Exercício | - | - | - | - | 15 | 15 |
| Adto. p/ Futuro Aumento de Capital | - | - | - | 1.257 | - | 1.257 |
| Capitalização do AFAC | <u>2.378</u> | - | <u>2.378</u> | <u>(2.378)</u> | - | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2012 | 39.184 | (4.014) | 35.170 | - | (39.214) | (4.044) |
| Lucro do Exercício | - | - | - | - | (953) | (953) |
| Adto. p/ Futuro Aumento de Capital | - | - | - | 1.893 | - | 1.893 |
| Capitalização do AFAC | <u>1.893</u> | - | <u>1.893</u> | <u>(1.893)</u> | - | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2013 | 41.077 | (4.014) | 37.063 | - | (40.167) | (3.104) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Milhares de Reais)

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|----------------|----------------|
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício | (953) | 15 |
| Ajustes p/ Reconciliar o Lucro Antes do IRPJ e CSLL: | | |
| Depreciação | 506 | 628 |
| (Reversão) provisão para contingência | (146) | (440) |
| | <u>(593)</u> | <u>203</u> |
| Variações dos Ativos Operacionais: | | |
| (Aumento) redução em Contas a Receber | (200) | 16 |
| (Aumento) em Outros Créditos | 361 | (34) |
| (Aumento) Despesas Antecipadas | (1) | 59 |
| | <u>160</u> | <u>41</u> |
| Variações dos Passivos Operacionais: | | |
| Aumento (redução) em Fornecedores | 763 | 46 |
| Aumento em Obrigações Trabalhistas e Sociais | 284 | (29) |
| Aumento em Obrigações Fiscais | (280) | 299 |
| Aumento (redução) Provisão p/ Contingências | (790) | - |
| Aumento Outras Obrigações | 377 | (31) |
| | <u>354</u> | <u>285</u> |
| Aplicações no Realizável a Longo Prazo: | | |
| Redução (aumento) do realizável a Longo Prazo | (43) | 129 |
| | <u>(122)</u> | <u>658</u> |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | (122) | 658 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Compra de Ativo Imobilizado | (1.552) | (1.334) |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento | (1.552) | (1.334) |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| Pagamento de Empréstimos e Financiamentos | (279) | (525) |
| Aumento de Capital | 1.893 | 1.258 |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento | 1.614 | 733 |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (60) | 57 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| No Início do Período | 61 | 4 |
| No Fim do Período | 1 | 61 |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | (60) | 57 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Milhares de Reais)

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|--------------|--------------|
| RECEITAS | 10.556 | 11.601 |
| Venda de serviços | 10.493 | 11.497 |
| Outras receitas operacionais | 63 | 104 |
| (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (2.181) | (2.047) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (2.181) | (2.047) |
| (=) VALOR ADICIONADO BRUTO | 8.375 | 9.554 |
| (-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (DEPRECIÇÃO) | (506) | (627) |
| (=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | 7.869 | 8.927 |
| (+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO | - | - |
| Receitas financeiras | - | - |
| (=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | <u>7.869</u> | <u>8.927</u> |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| PESSOAL | 7.470 | 7.549 |
| Pessoal e encargos sociais | 7.470 | 7.549 |
| GOVERNO | 622 | 688 |
| Impostos, taxas e contribuições | 622 | 688 |
| FINANCIADORES | 730 | 675 |
| Juros e aluguéis | 730 | 675 |
| ACIONISTAS | (953) | 15 |
| Lucro do exercício | (953) | 15 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1999, com sede em Londrina-PR.

A companhia tem por objetivo a projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços, o estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado, a participação em associações ou empreendimentos relacionados a seu objeto social, e o desenvolvimento e implantação de projetos de CRM – Customer Relation Management, voltados ao gerenciamento de relacionamento de clientes.

A administração da companhia e a Sercomtel vêm envidando esforços na esfera judicial para solucionar a questão da integralização de capital devida pela Atende Bem. A Sercomtel vem garantindo o fluxo de recursos necessários para o cumprimento das obrigações assumidas pela companhia, até que esta atinja seu ponto de equilíbrio econômico-financeiro.

Conforme ATA da 22ª Assembléia Geral Extraordinária de 17/01/11, foi aprovado a realização do aumento do capital social total pela acionista SERCOMTEL S.A – TELECOMUNICAÇÕES que subscreveu e integralizou a importância de R\$ 11.860.467,00 (onze milhões, oitocentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e sete reais), utilizando-se do AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, existente junto a ASK!. Sendo a SERCOMTEL S.A. – TELECOMUNICAÇÕES uma sociedade de economia mista controlada pelo Município de Londrina, seus representantes legais, presentes na Assembléia, formalizaram a declaração de mando da Sercomtel na Companhia Nacional de Call Center – ASK! e também deliberaram pela adoção do regime público de gestão nas aquisições e contratações de mão-de-obra.

Conforme ATA da 27ª Assembleia Geral Extraordinária, de 03/12/12, foi aprovado a realização do aumento do capital social total pela acionista SERCOMTEL S.A – TELECOMUNICAÇÕES que subscreveu e integralizou a importância de R\$ 2.378.407,00 (dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, quatrocentos e sete reais), utilizando-se do AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, existente junto a ASK!.

Conforme ATA da 29ª Assembleia Geral Extraordinária, de 26/12/13, foi aprovado a realização do aumento do capital social total pela acionista SERCOMTEL S.A – TELECOMUNICAÇÕES que subscreveu e integralizou a importância de R\$ 1.893.000 (um milhão oitocentos e noventa e três reais mil reais), utilizando-se do AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, existente junto a ASK!.

A administração mantém metas de racionalização de custos, através da adoção do regime público de gestão nas aquisições e contratações de mão-de-obra, e

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

à obtenção de níveis adequados de rentabilidade e de geração de recursos de suas operações.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os aspectos estabelecidos nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2013 e 2012 são:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime competência.

b) Contas a receber

Representadas basicamente pela venda de serviços, sendo contabilizadas pelos seus valores nominais, os quais não incluem encargos financeiros em função do prazo de vencimento.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil econômica dos bens (Nota 07), uma vez que os valores contábeis não excedem os valores de recuperação.

f) Intangível

O ativo intangível está apresentado pelo custo de aquisição, o qual não excede o valor de recuperação. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

útil/utilização (Nota 08).

g) Provisão para contingências

Atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da companhia, conforme descrito na Nota 11.

h) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de determinadas operações que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas operações, quando de sua efetiva realização, podem resultar em valores diferentes dos estimados pela Companhia.

j) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e aplicações financeiras.

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Contas a receber | 1.497 | 1.206 |
| (-) Provisão P/ Créditos de Liquidação Duvidosa | (234) | (143) |
| | <u>1.263</u> | <u>1.063</u> |

NOTA 5 - TRIBUTOS A RECUPERAR

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS a Compensar | - | - |
| IRRF a Compensar | - | 6 |
| PIS, COFINS e CSLL Retidos | - | 15 |
| ISS a compensar | 7 | 7 |
| IRPJ e CSLL 2009 | 110 | 110 |
| IRPJ e CSLL 2012 | 11 | 13 |
| | <u>128</u> | <u>151</u> |

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas com a controladora Sercomtel S.A. Telecomunicações são efetuadas em condições e preços normais praticados no negócio e no mercado e estão assim representadas:

a) Contas a receber por prestação de serviços

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------------|--------------|-------------|
| Cientes - Ativo Circulante | 1.010 | 729 |
| | <u>1.010</u> | <u>729</u> |

b) Contas a pagar – Fatura telefônica

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Fornecedores - Passivo Circulante | 87 | 12 |
| | <u>87</u> | <u>12</u> |

c) Obrigações Trabalhistas – Honorários de Diretores

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--|-------------|-------------|
| Obrigações Trabalhistas - Passivo Circulante | 220 | - |
| | <u>220</u> | <u>-</u> |

NOTA 7 – IMOBILIZADO

| | Taxa Anual de Depreciação (%) | 2013 | | 2012 | |
|-----------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Máquinas e Equipamentos | 10 | 5.059 | (2.739) | 2.320 | 989 |
| Móveis e Utensílios | 10 | 1.155 | (1.005) | 150 | 152 |
| Equipamentos de Informática | 20 | 1.936 | (1.375) | 561 | 753 |
| Instalações | 4 | 548 | (39) | 509 | 532 |
| Veículos | 20 | 52 | (50) | 2 | 13 |
| Outros Bens | | | | - | - |
| | | <u>8.750</u> | <u>(5.208)</u> | <u>3.542</u> | <u>2.439</u> |

| | Taxa anual de depreciação em % | Saldo em 31/12/2012 | | Transfe-rências | Depreciação | Saldo em 31/12/2013 |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------|
| | | Adições | Baixas | | | |
| Máquinas e Equipamentos | 10% | 989 | 1.532 | - | (201) | 2.320 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 152 | 13 | - | (15) | 150 |
| Equipamentos de informática | 20% | 753 | 7 | - | (199) | 561 |
| Instalações | 4% | 532 | - | - | (24) | 508 |
| Veículos | 20% | 13 | - | - | (10) | 3 |
| Total | | <u>2.439</u> | <u>1.552</u> | <u>-</u> | <u>(449)</u> | <u>3.542</u> |
| Custo de imobilizado | | 7.198 | | | | 8.750 |
| Depreciação acumulado | | (4.759) | | | | (5.208) |
| Imobilização líquida | | <u>2.439</u> | | | | <u>3.542</u> |

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

A Companhia procedeu a revisão das vidas úteis econômicas dos bens que integram o ativo imobilizado, em conformidade com o previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

NOTA 8 – INTANGÍVEL

| | Taxa Anual de Amortização (%) | 2013 | | 2012 | |
|-------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Softwares | 20 | 2.031 | (1.867) | 164 | 221 |
| Marcas e Patentes | | 2 | - | 2 | 2 |
| | | <u>2.033</u> | <u>(1.867)</u> | <u>166</u> | <u>223</u> |

| | Taxa anual de depreciação em % | Saldo em 31/12/2012 | Adições | Baixas | Transfe-rências | Amortização | Saldo em 31/12/2013 |
|---------------------------------|--------------------------------|---------------------|----------|----------|-----------------|-------------|---------------------|
| Direitos intangíveis - software | 20% | 221 | - | - | - | (57) | 164 |
| Marcas e patentes | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Total | | <u>223</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(57)</u> | <u>166</u> |
| Custo de intangível | | 2.033 | | | | | 2.033 |
| Amortização acumulada | | (1.810) | | | | | (1.867) |
| Intangível líquido | | <u>223</u> | | | | | <u>166</u> |

Os direitos intangíveis estão representados por licenças de uso de softwares desenvolvidos por terceiros para utilização na operação, adquiridas em 2011.

NOTA 9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Modalidade | Encargo mensal | Vencimento | 2013 | 2012 |
|--|----------------|------------|----------|------------|
| Capital de giro - Banco Santander S.A. | 1,70% | 01/11/2012 | - | - |
| Capital de giro - Banco Santander S.A. | 1,45% | 01/12/2013 | - | 256 |
| Capital de giro - Banco HSBC S.A. | 3,45% | 21/01/2013 | - | 20 |
| | | | - | 276 |
| Saldo devedor em conta corrente | | | <u>2</u> | <u>5</u> |
| | | | <u>2</u> | <u>281</u> |

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

NOTA 10 – IMPOSTOS PARCELADOS

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| ISS - Imposto sobre serviços | 3.210 | 2.973 |
| Parcelamento Tributos Federais | | |
| PIS, COFINS e IRRF | 1.411 | 1.636 |
| INSS | 1.288 | 1.558 |
| | <u>5.909</u> | <u>6.167</u> |
| | | |
| No circulante | 723 | 659 |
| No não circulante | 5.186 | 5.508 |
| | <u>5.909</u> | <u>6.167</u> |

Os parcelamentos de tributos federais são acrescidos de juros de acordo com a legislação vigente.

Tendo em vista que o parcelamento do ISS junto a Prefeitura Municipal de Curitiba não vem sendo pago, a Companhia reconhece os encargos incidentes de acordo com a legislação vigente.

NOTA 11 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos cíveis e trabalhistas que estão sendo discutidas judicialmente.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetuou levantamento detalhado dos processos em andamento, constituindo provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|----------------------------|-------------------|---------------------|
| Contingências Cíveis | 20 | 401 |
| Contingências Trabalhistas | 496 | 1.051 |
| Total | <u>516</u> | <u>1.452</u> |

Em 31 de dezembro de 2013 havia processos trabalhistas com estimativa de possível perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos, no valor aproximado de R\$ 643 mil, compostas, em sua maioria, por ações relativas a empregados de empresas terceirizadas, enquadramento salarial, dentre outras, originadas, principalmente, pelas filiais de Curitiba-PR (operações encerradas) e São Leopoldo-RS (operações encerradas).

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social subscrito é de R\$ 41.077 mil (R\$ 39.184 mil, em 2012), representado por 41.076.927 ações (39.184.208 ações, em 2012) com valor unitário de R\$ 1,00, enquanto o integralizado é de R\$ 37.063 mil (R\$ 35.170 mil, em 2012). A distribuição das ações do capital subscrito está assim representada:

| | Quantidade de ações | | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Sercomtel S.A Telecomunicações | 9.682.411 | 27.115.777 | 36.798.188 |
| Atende Bem | 4.009.573 | 268.726 | 4.278.299 |
| Outros | 324 | 16 | 340 |
| Total Subscrito | 13.692.308 | 27.384.619 | 41.076.827 |

Através de Acordo de Acionistas celebrado em 2003, a Atende Bem assumiu 51% das ações ordinárias da companhia, bem como as obrigações societárias remanescentes do antigo sócio e comprometeu-se a dar início a integralização de capital, 90 dias após o seu ingresso na sociedade.

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em março de 2004, foi aprovada a subscrição de 3.604.695 novas ações, sendo 1.201.566 ordinárias e 2.403.127 preferenciais, representando o aumento do capital social em R\$ 3.605 mil. Destas, a Sercomtel S.A. Telecomunicações integralizou 2.950.602 ações com recursos que já havia adiantado e a Atende Bem 50.000 ações, correspondente a R\$ 50 mil, integralizados em espécie. Do capital a integralizar somente foram capitalizados R\$ 39 mil.

Em abril de 2004, a acionista Atende Bem, retirou-se do controle administrativo sem que tivesse efetuado a totalidade da integralização do capital devido. Desde então, a administração da companhia vem sendo exercida pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações que, em conjunto com a companhia, está envidando esforços na esfera judicial para solucionar a questão da integralização do capital.

A Atende Bem, por sua vez, impetrou ação requerendo o cancelamento de sua obrigação de integralizar o capital, alegando sua saída do controle e a assinatura do contrato de transferência futura de ações.

No momento, não é possível prever o desfecho das medidas e ações tomadas sobre este assunto.

Em 23/11/10, conforme Ata da 185ª reunião do Conselho de Administração da Sercomtel S/A – Telecomunicações, os saldos dos contratos de mútuos mantidos junto a Acionista, no valor de R\$ 11.860.466,78, foram transformados em AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, de forma irrevogável e irretratável. Na mesma reunião, o Conselho autorizou a capitalização do valor em referência, na primeira Assembléia Geral Extraordinária da ASK, o que ocorreu em 17/01/11, conforme Ata da 22ª Assembléia Geral Extraordinária.

Em 22/09/11, a 25ª Assembléia Geral Extraordinária aprovou a integralização de mais R\$ 1.366 mil, mediante capitalização de AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital efetuado no decorrer do exercício.

COMPANHIA NACIONAL DE CALL CENTER

Conforme Ata da 27ª Assembléia Geral Extraordinária, de 03/12/12, aprovou o aumento do capital social total pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações de R\$ 2.378 mil, utilizando-se do AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, existente junto a ASK!.

Conforme Ata da 29ª Assembléia Geral Extraordinária, de 26/12/13, aprovou novo aumento do capital social total pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações de R\$ 1.893 mil, utilizando-se do AFC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, existente junto a ASK!

NOTA 13 - PREJUÍZOS FISCAIS E BASE NEGATIVA DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a companhia possuía prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Embora no exercício de 2012 a Companhia tenha apresentado lucro, em função da ausência de histórico de rentabilidade os créditos fiscais estão sendo controlados, porém, não foram registrados contabilmente.

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como: disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, estão demonstrados por valores que se aproximam de seu valor de realização/exigibilidade.

NOTA 15 - SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.